

# **PLANO OPERATIVO ANUAL**

## **2021**

**DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO PERÍMETRO BOACICA**  
Zona Rural – Igreja Nova–AL – 57280-000  
Caixa Postal 11 – Centro – Penedo-AL  
CNPJ. 02.174.718/0001-20  
e-mail: [distritoacica@hotmail.com](mailto:distritoacica@hotmail.com)  
Telefone: (82) 98134-0343

## **1- Introdução**

O Distrito de Irrigação do Perímetro Boacica é uma instituição fundada em 1997, pelos irrigantes assentados nesse empreendimento, e tem como objetivo: administrar, operar e manter a infraestrutura de uso comum construída pelo Governo Federal através da CODEVASF e de acordo com o Contrato de Cessão nº 0.053.00/2014 e Termo de Cessão de Uso de Bens Móveis (vinculado ao primeiro instrumento), celebrados entre essas duas organizações, que em sua subcláusula 8.8 – “Dos Deveres do Cessionário”; fica estabelecido a obrigatoriedade de o Distrito apresentar um Plano Operativo Anual, no mês de novembro do ano anterior. Nesse documento a administração do Distrito deve planejar todas as atividades a serem desenvolvidas no ano, abordando diversos temas conforme descrito nas “Diretrizes para Elaboração do Plano Operativo Anual das Organizações de Agricultores que Administram os Perímetros de Irrigação da CODEVASF”.

O Plano Operativo é o documento que norteará as ações administrativas da gerência do Distrito, visando o seu desenvolvimento econômico-social; facilitar a direção e gestão; e permitir o acompanhamento sistemático pelos representantes da CODEVASF e que contenham informações solicitadas pelos órgãos de controle externo. Pretende-se assim, sintetizar a vontade do homem do campo no anseio de buscar dias melhores; priorizar etapas; distribuir eficientemente os recursos e determinar de forma objetiva as metas a serem atingidas.

## **2- Panorama Geral do Ano Anterior**

### **2.1 – Considerações sobre o Plano Operativo Anual de 2020**

Apresentamos abaixo algumas considerações, que se fazem importantes sobre o Distrito do Boacica de Irrigação Boacica – DIB, que completou 22 anos de atuação e sua cúpula administrativa acumulou as seguintes experiências:

a) Conselho Administrativo, constituído por 09 membros e Conselho Fiscal, formado por 05 membros:

b) Gerência Executiva – Desde o ano de 2011, o Distrito de Irrigação do Perímetro Boacica – DIB, não dispõe dos serviços de profissional com perfil de Gerente Executivo, devido dificuldades financeiras para contratação do mesmo.

O Conselho Administrativo do Distrito Boacica tem caracterizado sua atuação com a seguinte sistemática:

- Os conselheiros, agricultores, CODEVASF e outros parceiros se reúnem quinzenalmente e apresentam os diversos problemas ou assuntos que mereçam análise do colegiado.
- Abrem-se as discussões e após o consenso deliberam-se as providências a serem tomadas.

Nesse contexto priorizam-se as ações e encaminham-se as demais tendo sempre em mente, as situações emergenciais e as possibilidades de execução, já que a falta de recursos convenientes é uma constante no dia a dia.

Observa-se também uma tendência de mudança nas atitudes dos Conselheiros no sentido de ampliar os horizontes dessa comissão, para que os assuntos tratados tenham cunho político e ambiental, já que a concretização das metas administrativas envolve o comprometimento tanto do próprio agricultor, como também das instituições públicas a nível federal, estadual e municipal e, portanto, com a interferência direta dos executivos e legisladores públicos.

Outro fato que merece destaque é a preocupação demonstrada pelos atuais Conselheiros, com respeito à continuidade e compromisso dos trabalhos em andamento, pois os mesmos detectam serem poucos os associados com aptidão para assumirem tal responsabilidade, sendo importante um trabalho de conscientização contínuo em todas as eleições para a escolha de membros para compor a comissão.

O Conselho Fiscal também tem se reunido periodicamente com o objetivo de analisar as movimentações financeiras do Distrito, bem como apresentar sugestões na sua administração, através de atas consignadas nas reuniões.

Os funcionários contratados pelo DIB são os seguintes:

01 - Auxiliar de Serviços Gerais

05 – Vigias

**Total: 06 funcionários**

Analisando as várias atividades exercidas, observa-se a carência de 01 (um) Gerente executivo para atender os serviços de administrativos (secretaria, pessoal, licitações e prestação de contas de futuros Convênios), sem previsão de contratação, devido a grande indisponibilidade de recursos financeiros que o DIB enfrenta.

Lembramos que a arrecadação de tarifa d'água em 2020, não foi suficiente para manter o quadro atual de funcionários do DIB e outras despesas administrativas relacionadas às atividades de operação e manutenção, sendo amenizada através do aluguel de máquinas aos próprios irrigantes. Desta forma, faz-se necessário recorreremos à elaboração/celebração de futuros Convênios, com recursos do orçamento da CODEVASF, para cobrir parte dos custos fixos do DIB.

Algumas ações já estão sendo realizadas para diminuir a defasagem entre o que se arrecada e o que se gasta, como o reajustamento da tarifa d'água e a recuperação de débitos antigos existentes, mas, mesmo diante de todos os esforços, verificamos por parte do agricultor uma baixa capacidade de pagamento no caso da rizicultura em geral, principalmente quando ocorre algum imprevisto na safra (inundações, pragas, doenças, valor do produto no mercado, etc.); bem como situações previstas como falta de bombas (velhas e quebradas, de manutenção inviável) e precário estado de conservação da infraestrutura de uso comum (canais, drenos, coletores, estradas, etc.).

Destaca-se ainda que as máquinas, implementos e equipamentos adquiridos no ano de 2013 pela CODEVASF e cedidos ao DIB (escavadeiras hidráulicas, motoniveladora, trator, caminhão caçamba e outros), fazem parte das ações que visam diminuir a defasagem entre o que se arrecada e o que se gasta, pois possibilitam ao DIB economia e geração de recursos, com os serviços de operação e manutenção realizados na infraestrutura de uso comum e aos próprios irrigantes.

## **2 – Previsto x Realizado no ano 2020, eventos relevantes, pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades**

### **2.1.1 – Receitas 2020 (Previsto x Realizado)**

<b>RECEITA PREVISTA E DESPESAS REALIZADAS</b>	
<b><i>RECEITA</i></b>	<b><i>DESPESAS</i></b>
Previsão de Arrecadação	Despesas Realizadas
R\$ 678.185,98	R\$ 479.394,70

**OBS.: Despesas realizadas com as receitas arrecadadas em 2020, somadas ao saldo do exercício anterior em 31/12/2019.**

### **2.1.2 – Atividades Previstas x Realizadas em 2020**

<b>Discriminação</b>	<b>PREVISTO</b>		<b>REALIZADO</b>	
	<b>Físico</b>	<b>Financeiro</b>	<b>Físico</b>	<b>Financeiro</b>
1. Limpeza manual de drenos	500 h/dia	30.000,00	80h/dia	12.594,00
2. Combustível e lubrificantes (Máquinas)	55.000 litros	220.000,00	15.230,42 litros	60.921,70
3. Limpeza manual de canais	1.000h/dia	50.000,00	264,20h/dia	13.210,00
4. Roço mecanizado, recuperações pontuais	90km	30.240,00	60km	20.160,00
5. Manutenção de Máquinas	02	34.178,60	02	106.570,38
6. Manutenção de veículos e Motocicletas	10	15.130,00	10	15.464,57
7. Manutenção Eletromecânica	3	15.000,00	3	8.500,00
8. Despesas com pessoal (Folha de Pagamento e Serviços Contábeis)	pessoal	140.436,12	pessoal	114.261,99
9. Recuperação mecanizada de Estradas (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)	50km		20km	
10. Limpeza mecanizada de drenos (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)	70km		38km	
<b>Total</b>		<b>534.984,72</b>		<b>351.682,64</b>

*Obs: Atividades previstas baseadas na previsão de receitas para 2020.*

### **2.1.3 – Relatório de Prestação de Contas 2019.**

<b>RECEITAS</b>		
<b>CONTA</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
HORAS MÁQUINAS	Prestação de serviços (Máquinas)	R\$ 99.333,10
K2	Arrecadação de tarifa d'água	R\$ 549.563,26
RENDIMENTO APLICAÇÃO	Aplicação dos recursos	R\$ 1.836,57
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>R\$ 650.732,93</b>
<b>DESPESAS</b>		
DESPESAS BANCÁRIAS	Talão de cheque, manutenção de contas.	R\$ 18.621,14
OBRIGAÇÃO SOCIAL	FGTS, INSS sob pagamento dos funcionários.	R\$ 62.959,41
PAGAMENTO DE PESSOAL	Pagamento de salários, férias, décimo terceiro e rescisão dos funcionários.	R\$ 108.253,57
IMPOSTOS	ISS, IRRF, PIS e IPVA	R\$ 4.513,73
MATERIAL DE EXPEDIENTE	Papéis, formulários, tinta para impressora, caneta, cópias de cheques etc.	R\$ 2.317,00
COMB. E LUBRIFICANTES	Óleo diesel, lubrificante hidráulico e gasolina.	R\$ 108.725,50
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	Peças de reposição e serviços.	R\$ 47.949,32
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	Peças de reposição e serviços.	R\$ 47.750,67
MANUTENÇÃO NA INFRA-ESTRUTURA	Recuperação de bombas, canais, comportas, mantas, passarelas, estradas e drenagem.	R\$ 109.156,16

DESPESAS GERAIS	Material de limpeza, serviços de comunicação, eventos, alimentação e correios.	R\$ 89.665,37
SERVIÇOS PRESTADOS DE TERCEIROS	Serviços de limpeza de drenos e manutenção na rede de alta tensão.	R\$ 12.462,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>R\$ 612.373,87</b>
<b>RESUMO</b>		
SALDO ANTERIOR	Saldo em 31/12/2018	R\$ 31.567,86
RECEITA	Valor total do Exercício 2019	R\$ 650.732,93
DESPESAS	Valor total do Exercício 2019	R\$ 612.373,87
SALDO EM 31/12/2019		R\$ 69.926,92

O Setor administrativo em 2019 funcionou dentro do esperado, não havendo registros que mereçam destaque. Apenas observamos que a falta de um Gerente Executivo e o número de funcionários dedicados a várias atividades do setor está comprometendo o desempenho satisfatório dos serviços, pois o DIB conta com apenas 02 (dois) servidores nessa área fornecidos pela empresa Real Energy que presta serviço a Codevasf.

**a – Administração:** Um dos pontos fortes da organização é o empenho demonstrado pelo Conselho de Administração em participar de reuniões, assiduidade e compromisso com o sucesso do Distrito. Novo enfoque tem sido dado para que o apoio político exerça um papel determinante no seu desenvolvimento e diversas autoridades são chamadas a discutir, contribuir e se engajar nessa jornada.

A maior preocupação se refere ao apoio financeiro do Governo Federal através da CODEVASF, uma vez que os recursos de K2 são insuficientes para executar os serviços necessários. Como por exemplo: recuperação e manutenção de bombas das estações de bombeamento, recuperação/reabilitação de canais, drenos, coletores, etc.; influenciando assim no cumprimento do papel básico do Distrito, que é a prestação desses serviços, deixando a comunidade de usuários do sistema insatisfeita.

Também ressaltamos nossa preocupação com a situação organizacional em todos os sentidos (moral, financeiro, social, produtivo, etc.) do agricultor, e que merece um estudo detalhado de causas, bem como a retomada imediata de seu processo educacional, através de capacitações, levantando o enfoque de sua problemática.

**b – Manutenção:** Os serviços de recuperação na rede de drenagem foram executados nos quantitativos previstos em 2020, dentro das condições financeiras do DIB. Com referência as estações de bombeamento, destacamos a construção da Nova Estação Ceci Cunha, que se encontra concluída em Fevereiro de 2017. Na manutenção dos canais de irrigação, apenas pequenos serviços foram executados com recursos próprios do DIB e com o de recursos da CODEVASF para operação e manutenção, a cada ano volume de serviços aumenta com a depreciação da infraestrutura; e os recursos próprios e investidos são insuficientes para atender todas as demandas; nas estradas foram feitas constantes manutenções; no dique foi realizado serviço de manutenção (limpeza).

**c - Operação:** O que mais nos preocupa atualmente é Estação de Bombeamento Principal (EBP) cuja finalidade básica é drenar todo o Perímetro (Rio Boacica). Essa estação se encontra operando precariamente em virtude das péssimas condições de infraestrutura e das bombas, que constantemente quebram e necessita de manutenção diária, devido ser equipamentos velhos/ultrapassados/obsoletos e que nunca foram substituídos ao longo período de tempo.

## **2.2 – Inadimplência**

A participação financeira da cobrança de tarifa d'água na viabilidade do Distrito tem se verificado no dia a dia. Embora esses recursos sejam insuficientes, tem possibilitado, ao menos, a manutenção da estrutura administrativa em funcionamento. Assim o Conselho Administrativo vem procurando alternativas para diminuir a inadimplência, cuja situação é mostrada abaixo:

- 1- Na área cultivada com cana de açúcar, o índice de inadimplência aumentou bastante, principalmente devido ao atraso das usinas que compram a produção da região não estarem pagando aos fornecedores em dia. Em anos anteriores, em função da parceria existente com a Usina Marituba, que repassava diretamente ao Distrito, os valores referentes ao uso da água, mediante uma autorização assinada pelo usuário e desconto no montante a receber da moagem de sua cana na safra, a inadimplência era quase zero.
- 2- No setor de rizicultura, fruticultura e piscicultura a inadimplência reduziu. Atribuimos isso ao bom preço da tonelada do arroz e a implantação da cobrança via boleto bancário.

**Movimentação da Tarifa D'Água, Receita de Máquinas e Despesas do  
DIB, nos últimos 12 meses (Tabela 01):**

<b>MÊS/ANO</b>	<b>K2 FATURADO (R\$)</b>	<b>K2 RECEBIDO (R\$)</b>	<b>RECEITA DE MÁQUINAS (R\$)</b>	<b>TOTAL RECEITAS (R\$) - K2+MÁQUINAS</b>	<b>DESPESAS (R\$) – PESSOAL, MANUTENÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ETC.</b>
Setembro/19	46.7903,19	18.221,66	4.120,00	<b>22.341,66</b>	47.925,32
Outubro/19	30.950,86	19.406,90	3.331,43	<b>22.738,33</b>	51.297,02
Novembro/19	87.675,87	18.228,00	19.862,84	<b>38.090,84</b>	52.100,40
Dezembro/19	105.823,02	77.482,95	30.965,45	<b>108.448,40</b>	47.650,89
Janeiro/20	321.161,86	109.680,18	13.870,15	<b>123.550,33</b>	55.205,53
Fevereiro/20	149.869,48	167.988,93	11.053,63	<b>179.042,56</b>	56.040,51
Março/20	219.894,29	105.536,40	12.992,48	<b>118.528,88</b>	56.990,36
Abril/20	80.367,17	43.684,41	6.962,91	<b>50.647,32</b>	69.043,03
Mai/20	86.664,42	31.003,05	13.029,43	<b>44.032,48</b>	51.166,41
Junho/20	31.364,03	60.487,83	1.131,66	<b>61.619,49</b>	82.512,60
Julho/20	15.663,54	12.311,36	0,0	<b>12.311,36</b>	69.949,13
Agosto/20	36.856,23	13.413,81	5.113,78	<b>18.527,59</b>	38.487,43
<b>T O T A L</b>	<b>1.634.193,96</b>	<b>677.445,48</b>	<b>122.433,76</b>	<b>799.879,24</b>	<b>678.368,63</b>

- A tarifa d'água em atraso que o DIB tem a receber é R\$ 1.800.112,59; atualizado em Agosto de 2020.
- Receita de máquinas gerada pela arrecadação em serviços de sistematização de lotes dos irrigantes do Perímetro de Irrigação Boacica e escavação de viveiros para cultivo de peixes.

O índice de inadimplência para a cana de açúcar é baseado no número de lotes que plantaram e não pagaram água em relação ao número total de lotes que plantaram. Esse cálculo é realizado no final da safra uma vez que a tarifa (R\$ 270,40/ha/ano) é cobrada anualmente.

Com respeito à área dedicada ao cultivo de arroz a inadimplência é calculada com base no número de lotes que plantaram e não pagaram, em relação ao número total de lotes que plantaram na safra, ou seja, o índice é calculado por hectare/safra. A tarifa cobrada é de R\$ 166,40 ha/safra.

Uma das grandes dificuldades operacionais do Distrito está na ausência de estruturas de medição, que possam computar os volumes derivados ou fornecidos, impossibilitando inclusive a análise de eficiência. Dessa forma, a água contabilizada para efeito de cobrança é apontada através da área irrigada e esta é multiplicada por uma estimativa de demanda.

O Distrito também possui uma área de policultura com 81 lotes irrigados por aspersão convencional ou microaspersão onde se cultiva: citrus, coco, manga e banana. Essa área, cuja ideia inicial era a implantação de fruticultura, demonstrou poucos resultados satisfatórios, e praticamente todos os agricultores já substituíram seus pomares por canaviais. A cobrança também é anual e estimada.

Com respeito à implantação da piscicultura, o Distrito já conta atualmente com 22 lotes em produção, porém o alto custo dos insumos usados, principalmente da ração e a ausência da indústria de beneficiamento, tem dificultado o incremento da atividade. Nota-se também a falta de experiência e capacitação do agricultor, para o gerenciamento de uma atividade intensiva como essa, onde o monitoramento da água, horários de alimentação, vigilância e etc., são rotinas que não podem ser negligenciadas. A cobrança d'água tem um tratamento similar às demais culturas, onde a previsão de consumo se baseia em dados climatológicos, e que determina um valor anual por hectare de viveiro em R\$ 260,00.

### **2.3 – Ocupação do Perímetro Irrigado**

No momento, o perímetro irrigado apresenta a seguinte situação de ocupação:

<b>Cultura</b>	<b>Nº de lotes</b>	<b>Área (ha)</b>
Arroz	295	1.052
Cana	296	1.053
Peixe	25	108
Frutas	16	47,80
Pecuária	137	534,20
<b>Total</b>	<b>769</b>	<b>2.795</b>

Todos os lotes são ocupados por pequenos produtores e possuem área média de 3,5 ha. Os desativados apresentam problemas de sistematização ou drenagem ainda sem solução, devido à inundação permanente da área. Dois desses eram ocupados por condomínios de cultivo consorciado: peixe/porco, e que não obtiveram sucesso, assim como o empreendimento era financiado pelo Banco do Nordeste, essa instituição tomou sua posse e vem procurando algum interessado no negócio.

Apesar de aproximadamente 38,49% da área do Perímetro estar ocupada com o cultivo da cana de açúcar, situação que se justifica pelos preços compensadores praticados e ao fechamento da cadeia produtiva, possibilitando vender toda a produção com garantia de preço e compradores certos, há uma pequena migração para a rizicultura, ocasionada pelo bom período da cotação do arroz e principalmente pelos atrasos no pagamento, por parte das usinas.

No nosso entendimento a grande oportunidade se encontra na piscicultura, devido à vocação natural da região para essa atividade, e desde que se resolvam os problemas relacionados à legislação, capacitação, comercialização e custo de insumos. Já está criado o Pólo de Desenvolvimento de Piscicultura do Baixo São Francisco e o Centro de Referência em Recursos Aquícolas e Piscicultura - CII, e que servirão para criar as condições necessárias ao desenvolvimento do setor.

O quadro abaixo apresenta as áreas irrigadas por sistemas de irrigação:

<b>Sistemas de Irrigação</b>	<b>Área Irrigada (ha)</b>
Inundação	2.429
Aspersão Convencional	346
Micro-aspersão	18
<b>Total</b>	<b>2.795</b>

Não há tendências de substituição de sistemas de irrigação menos eficientes por mais eficientes, pois a predominância de área cultivada com arroz e cana implica na manutenção do uso de irrigação por superfície, por seu baixo custo e adaptação das culturas. Com respeito à fruticultura, os resultados esperados não estão correspondendo, desestimulando a migração para essa atividade. Sendo assim os pomares existentes devem permanecer com o método de irrigação em uso.

## **2.4 – Produção Agrícola**

Demonstrativo da Produção Agrícola no Exercício 2020

<b>Produto</b>	<b>Produção (ton)</b>	<b>Produtividade (ton/ha)</b>	<b>Receita Bruta (R\$)</b>	<b>Custo de Produção (R\$)</b>	<b>Receita Líquida (R\$)</b>
Arroz	6.838,00	6,5	5.840.746,08	2.566.880,00	3.273.866,08
Cana	94.770,00	90	7.202.520,00	2.000.700,00	5.201.820,00
Peixe	100,5	2,01	1.005.000,00	400.000,00	605.000,00
Banana	384	16	556.800,00	216.00,00	340.800,00
Pecuária	405,00	0,81	4.050.000,00	2.160.000,00	1.890.000,00
Camarão	75,00	3,0	2.625.000,00	1.125.000,00	1.127.625,00
<b>Total</b>	<b>102.572,50</b>	<b>118,32</b>	<b>21.280.066,08</b>	<b>8.252.580,00</b>	<b>12.439.111,08</b>

*(Consideramos o preço médio praticado)*

O principal produto agrícola produzido na região (arroz em casca) foi comercializado em 2020 pelo valor médio de R\$ 854,16/ton considerado péssimo para a região, e deixando o produtor insatisfeito para cultivo da próxima safra.

A comercialização da produção de arroz em 2020, em grande parte foi comercializada com a Santana Agroindustrial Ltda., atual proprietária da antiga Usina de Beneficiamento de Arroz – UBA, em Igreja Nova-AL.

## **2.5 – Aspectos Socioeconômicos**

O Distrito de Irrigação do Perímetro Boacica está localizado no Município de Igreja Nova – AL, no Baixo São Francisco. Possui uma área Irrigável de 2.795 ocupada por lotes familiares. Sua fonte hídrica é o Rio São Francisco. Tem em sua infraestrutura 150 km de canais; 146 km de drenos, 122 km de estradas; 46,6 km diques, 3 estações de bombeamento

A construção do projeto de irrigação Boacica ocorreu no período de 1981-84. Nesse último ano, iniciou-se a operação do projeto com uma área de 3.334 ha, totalmente ocupado por 769 lotes de pequenos irrigantes, e uma área do Projeto Amanhã. Originalmente na área do projeto a rizicultura já era praticada de acordo com as oscilações de nível do rio São Francisco. Com as obras de regularização e geração de energia da Usina de Sobradinho, o regime de níveis foi modificado, o

que acarretou a inundação quase que permanente da totalidade da área cultivada. A Codevasf, ao implantar o projeto de proteção, drenagem e irrigação, eliminou os efeitos negativos daquelas obras e permitiu safras anuais de arroz irrigado por inundação. A fim de proteger a área contra as cheias dos rios São Francisco, Boacica e Taquara também foram construídos 46,6 km de diques. Atualmente Boacica possui 2.795 ha irrigáveis ocupados. Os produtores residem em povoados situados na periferia do projeto, e dispõem de um centro-administrativo, escolas e posto saúde.

O fato da construção da barragem de Sobradinho ter desativado os meios de sobrevivência da população ribeirinha do Baixo São Francisco, obrigando ao poder público buscar alternativas para mitigar os efeitos provocados, por si só, caracterizou estes projetos como de interesse social. Há exploração da rizicultura que representa 27,45% do Valor Bruto da Produção, a produção de cana-de-açúcar (33,85%), a da pecuária (19,03%), do camarão (12,33%), do peixe (4,72%) e da banana (2,62%). Essas culturas corresponderam a área cultivada total de 2.616 ha. A  rea cultivada   ocupada exclusivamente por lotes familiares.

Os principais sistemas de irrigação são a irrigação por superfície e a aspersão.

Estima-se a geração de 2.616 empregos diretos e 3.924 empregos indiretos, com uma produção de 102.572,50 t de alimentos por ano.

## **2.6 - Crédito**

O crédito agrícola tem sido captado junto ao Banco do Nordeste e Banco do Brasil, através de projetos de custeio e investimento elaborados por técnicos credenciados da região. A linha de financiamento utilizada é a do PRONAF; as maiores dificuldades enfrentadas para sua obtenção se concentram na alta inadimplência provocada por inúmeras frustrações de safras e às vezes por mau gerenciamento do próprio agricultor.

## **2.7 – Assistência Técnica e Extensão Rural**

A Assistência Técnica no Perímetro Boacica está sendo prestada por técnicos da Codevasf, 03 (três) servidores, sendo: 01 (um) Agrônomo e 02 (dois) técnicos duas vezes por semana comparecem no Perímetro fazendo atendimento pontuais, dependendo da demanda dos produtores.

## **2.8 – Operação e Manutenção da Infraestrutura**

A infraestrutura de irrigação é composta por:

### **a) Estações de bombeamento (03 unidades):**

a.1) Estação de Bombeamento Principal (EBP) com a finalidade básica de drenar todo o Perímetro (Rio Boacica).

a.2) Estação de Bombeamento Flutuante (Ceci Cunha) cujo objetivo é fornecer a água do Rio São Francisco para a irrigação de todo o perímetro.

a.3) Estação de Bombeamento da Policultura que fornece água sob pressão à área de policultura. Teve seu Centro de Comando de Motores substituído por um novo e mais moderno.

### **b) Canais de irrigação:**

São estruturas revestidas em concreto simples e que em função da longa atividade apresentam fissuras e alta porosidade, proporcionando uma baixa eficiência de condução e provocando infiltrações e desmoronamentos em vários trechos. Em algumas situações o concreto já desapareceu e apesar de anualmente o Distrito e a CODEVASF alocarem recursos para sua recuperação, o volume de serviço é tão grande que não atende às necessidades.

### **c) Tomadas, comportas, controles de nível, extravasores e partidores:**

Também são obras que sofrem dos mesmos problemas dos canais, porém nesses casos há um agravamento, pois elas controlam as derivações e níveis de água e dessa forma se não cumprirem esses objetivos a distribuição da água se torna difícil e de alto risco para a operação.

É importante notar que algumas dessas estruturas funcionam como instrumento de medição e assim esse controle fica impossibilitado de ser executado.

De maneira geral as atividades de manutenção estão sendo feitas atendendo às emergências surgidas no dia a dia. Não há um programa de manutenção preventiva estabelecido, uma vez que os recursos disponíveis só atendem parcialmente as correções urgentes.

O maior custo de manutenção no Distrito está na atividade de limpeza e desassoreamento de coletores, sendo imperiosa a operação em caráter contínuo com 03 (três) escavadeiras hidráulicas.

## **2.9 - Operação da Infraestrutura para 2021**

### **2.9.1 - Detalhamento de Pessoal do Distrito**

<b>Nome/Funcionário</b>	<b>Função</b>	<b>Atividade Desempenhada</b>	<b>Lotação</b>	<b>Escala de Serviço</b>
Edcarlos Santos Barros	Aux. Operacional	Vigilante	Escritório Boacica	Noturno 12X36
Elida Ferreira dos Santos	Aux. Serviços Gerais	Executar serviços manuais na infraestrutura.	Escritório Boacica	44hs semanais
Gilvanor Gomes Ferreira	Aux. Operacional	Vigilante	Escritório Boacica	Diurno 12X36
Jadson Barros	Aux. Operacional	Vigilante	Escritório Boacica	Noturno 12X36
José Arnaldo dos Santos	Aux. Operacional	Vigilante	Escritório Boacica	Noturno 12X36
Josiel Bezerra	Aux. Operacional	Vigilante	Escritório Boacica	Noturno 12X36



## 2.10.2 – Cronograma Financeiro

Discriminação	CALENDÁRIO 2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Limpeza manual de drenos	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
2. Combustível e lubrificantes (Máquinas)	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00
3. Limpeza manual de canais	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
4. Roço mecanizado, recuperações pontuais	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
5. Manutenção em Máquinas	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
6. Manutenção em veículos	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00
7. Manutenção em Motocicletas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
8. Manutenção Eletromecânica	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
9. Despesa com Pessoal (Folha de Pagamento e Serviços Contábeis)	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
10. Recuperação mecanizada de Estradas												
11. Limpeza mecanizada de drenos												
<b>Total mensal</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>	<b>70.100,00</b>
<b>TOTAL GERAL (Previsão de receitas para 2021)</b>											<b>841.200,00</b>	

### **3 – Plano de Cultivo 2021**

**Quadro I: (valores em ha)**

<b>Unidade de Captação</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>
EB-CECI CUNHA	2.943	10.008	8.839	4.996	6.390	5.447	5.702	10.586	18.738	20.892	21.575	23.369	<b>139.485</b>

### **4 – Plano de Irrigação 2021**

**Quadro II: (valores em 10000m³)**

<b>Cultura</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Arroz	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00	1.052,00
Cana	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00	1.053,00
Peixe	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40	43,40
Banana	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33	21,33
Pecuária	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37	269,37
Camarão	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90	21,90

### **5 – Orçamento das Atividades para 2021**

#### **5.1 – Despesas com Pessoal**

**Quadro III: (valores em R\$)**

<b>Descrição</b>	<b>Quant.</b>	<b>Salário mensal</b>	<b>Custo anual</b>		
			<b>Salários</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Auxiliar Serviços Gerais	01	1.067,00	13.871,00	7.980,00	21.851,00
Vigia	05	1.280,40	83.226,00	41.613,00	124.839,00
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>-</b>	<b>97.097,00</b>	<b>49.593,00</b>	<b>146.690,00</b>

## 5.2 – Despesas com Veículos

**Quadro IV: (valores em R\$)**

Máquina ou Veículo	Quant.	Mensal			Total Anual
		Combust. Lubrific.	Peças Serviços	Licenciamento	
Motocicleta	08	500,00	200,00	120,00	9.840,00
Caminhão caçamba	01	400,00	300,00	25,00	8.700,00
<b>Total</b>					<b>18.540,00</b>

## 5.3 - Despesas com Manutenção

**Quadro V: (valores em R\$)**

Infraestrutura	Serviço	Serviço			
		Unid.	Quant	Custo Unit	Custo Total
Rede de drenagem	Limpeza e roçagem	homem/dia	150	50,00	7.500,00
	Combustível/lubrificante p/ Escavadeira hidráulica	litros	40.000	4,00	160.000,00
	Peças e serviços p/ Escavadeira hidráulica	global	2,00	18.000,00	36.000,00
Rede viária	Combustível/lubrificante p/ Moto Niveladora	litros	9.500	4,00	38.000,00
EB's	Limpeza vegetação aquática	homem/dia	85	60,00	5.100,00
	Conservação do prédio	global	03	600,00	1.800,00
	Peças eletromecânicas	global	03	2.000,00	6.000,00
	Material de consumo	global	03	1.000,00	3.000,00
	Mão de obra	global	03	500,00	1.500,00

Rede de canais	Limpeza interna e externa	homem/dia	300	50,00	15.000,00
	Recuperação trincas e juntas	m	300	70,00	21.000,00
	Substituição de placas	m	134	900,00	120.600,00
	Comportas	Unidade	30	200,00	6.000,00
	Combustível (Limpeza canais)	litros	10.000	4,00	40.000,00
Rede de tubulações	Retirada de vazamentos	Unidade	10	150,00	1.500,00
	Manutenção válvulas	Unidade	20	100,00	2.000,00
Prédios e instalações	Pintura	global	01	3.500,00	3.500,00
	Limpeza e roçagem	homem/dia	50	50,00	2.500,00
	Serviços eletro/hidráulico	global	02	600,00	1.200,00
	Recuperação telhados	global	02	100,00	2.000,00
Dique de proteção	Combustível (limpeza e conservação)	litros	2.000	4,00	8.000,00
<b>Total</b>					<b>482.200,00</b>

#### **5.4 – Custos Administrativos**

**Quadro VII: (valores em R\$)**

<b>Discriminação</b>	<b>Mensal</b>	<b>Anual</b>
Água	120,00	1.440,00
Alimentação	100,00	1.200,00
Contador	500,00	6.000,00
Reuniões Ordinárias Conselho	1.800,00	21.600,00
Despesas Bancárias (taxas e tarifas)	170,00	2.040,00
Despesas com Assembleias	65,00	780,00
Diárias (viagens, estadia e	200,00	2.400,00

alimentação).		
EPI's	35,00	420,00
Material de consumo	200,00	2.400,00
Material de expediente	100,00	1.200,00
Promoções e eventos	50,00	600,00
Telefone	600,00	7.200,00
Uniformes	56,66	680,00
Boletos bancários (arrecadação água)	1.551,00	18.612,00
<b>Total</b>	<b>5.547,66</b>	<b>66.572,00</b>

## **6 – Quadro Resumo do Orçamento Anual para 2021**

<b>Discriminação</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Pessoal	146.690,00
Máquinas e Veículos	18.540,00
Manutenção	482.200,00
Administração	66.572,00
<b>Total Geral</b>	<b>714.002,00</b>

## **7 – Quadro Resumo das Variáveis para Cálculo da Tarifa D'água**

<b><u>Variáveis</u></b>	<b><u>Valor (R\$)</u></b>
Arroz (1.052ha) – R\$ 38,40/1.000m <sup>3</sup> /safra	175.052,80
Cana (1.053ha) – R\$ 270,40/ha/ano	284.731,20
Peixe (108ha) – R\$ 270,40/ha/ano	29.203,20
<b><u>Outras Culturas (582ha) – R\$ 185,29/há/ano</u></b>	<b><u>107.838,78</u></b>
<b>Subtotal (tarifa atual sem inadimplência)</b>	<b>596.825,98</b>
<b>Receita de Máquinas (Previsão)</b>	<b>118.313,76</b>
<b>Total Geral Máximo das Receitas</b>	<b>715.139,71</b>
<b><u>Total de despesas fixas</u></b>	<b><u>714.002,00</u></b>
<b><u>Superávit</u></b>	<b><u>1.137,71</u></b>

### **Valor da Tarifa Real:**

**Arroz (1.052ha)** – R\$ 768/ha/safra/ano (considerando a taxa por m<sup>3</sup> sairia no valor de 153,60/1.000m<sup>3</sup>)

**Cana (1.053ha)** – R\$ 1.081,60/ha/safra/ano

**Peixe (108ha)** – R\$ 1.081,60/ha/safra/ano

**Outras Culturas (248ha)** – R\$ 741,16/ha/safra/ano

### **Valor da Tarifa cobrada**

**Arroz (1.052 ha)** – R\$ 166,40/ha/safra/ano

**Cana (1.053 ha)** – R\$ 270,40/ha/safra/ano

**Peixe (108ha)** – R\$ 270,40/ha/safra/ano

**Outras Culturas (582 ha)** – R\$ 185,29/ha/safra/ano.

## **8 – OBSERVAÇÕES**

No item 07: Resumo das variáveis; calculamos a tarifa d'água do arroz baseado no Plano de Cultivo para 2021. Portanto, é necessário lembrar-se da flexibilidade de preço do arroz em casaca, se por acaso houver redução no valor atualmente praticado, a área prevista no quadro Plano de Cultivo poderá ser reduzido e conseqüentemente redução na fatura e na arrecadação de tarifa d'água. Quanto a Receitas de Máquinas, sem calendários de serviços para 2021, consideramos o valor arrecadado nos últimos 12 meses, podendo haver alteração de valores, bem como, não interfere no valor da tarifa real.

## **9 – JUSTIFICATIVAS:**

Os habitantes do Baixo São Francisco produziam o arroz, após as cheias do Rio São Francisco que inundavam as várzeas próximas a este. Naquela época, as maiorias das propriedades eram exploradas em forma de “meeiro”, onde os proprietários cediam a terra e a semente, então a produção era dividida meio a meio, mas muitas vezes o proprietário tinha uma “bodega” e fornecia os mantimentos aos produtores, que por ocasião da colheita na maioria das vezes os proprietários ficavam com toda produção, como forma de pagamento das dívidas desses produtores e assim o ciclo se repetiam a cada safra.

Com a construção da Barragem de Sobradinho, as inundações sazonais das várzeas deixaram de ocorrer. O governo Federal que já atuava na região da Companhia do Vale do São Francisco CODEVASF, interferiu, desapropriando e indenizando as terras dos fazendeiros da região, muitos deles considerados “coronéis” e começou a construção dos Perímetros: serviços de terraplenagem, sistematização, divisão em quadras/canais, divisão em lotes, construção de coletores, drenos, etc. Paralelamente, foram criadas frentes de serviços, onde foram usados os produtores que estavam parados na construção dos diques de proteção, e ainda, através de reuniões se divulgava o que eram os perímetros de irrigação e ao mesmo tempo cadastrava os interessados em receber os lotes. Na ocasião da ocupação dos primeiros canais e quadra foi difícil preencher todos os lotes, havia um medo da CODEVASF pelos ribeirinhos, pois se foi capaz de tomar as terras dos fazendeiros, imagine tomar a produção dos ribeirinhos, foi então que a empresa interferiu: chegou a plantar, adubar, controlar pragas, colher e entregar a produção ao irrigante. A partir daí, os demais tomaram gosto e ocuparam os lotes, mas mesmo assim desconfiados, e a Empresa bancou muitos dos irrigantes, tornando-se paternalista.

Aos irrigantes ficou o dever de pagar os lotes e o sistema implantado através da taxa de K1, que foi dividida em suaves prestações e o K2 é a taxa de fornecimento de água que é paga de acordo com a atividade explorada e é usada para manter em funcionamento todo sistema do Perímetro.

Por algum tempo a CODEVASF, administrou e prestou Assistência Técnica nos perímetros. Passados alguns anos, foi criado o Distrito, que é um órgão de representação dos irrigantes ante os perímetros, composto pelos conselhos administrativo e fiscal e mais alguns funcionários.

O Perímetro Boacica, localizado nos municípios de Igreja Nova e Penedo, estados de Alagoas, a sua ocupação teve início no ano de 1984. Como já havia o conhecimento pelos ribeirinhos, a ocupação dos lotes foi tumultuada, muitos lotes foram invadidos sem ficarem prontos. O Perímetro foi dividido em quadras, hoje estão sendo explorados 769 lotes.

Neste perímetro foi desenvolvido atividades de rizicultura (arroz), que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da região. Posteriormente, foram introduzidas outras culturas, como: Piscicultura, Suinocultura, Horticultura, Banana, Rizipiscicultura (lotes com arroz e peixe), coco e cana-de-açúcar. Porém, a Rizicultura é a principal atividade, devido a alguns fatores a atividade vem atravessando uma crise: preços baixos, longos prazos de pagamento, baixa produtividade, produtos de baixa qualidade, produtores descapitalizados e endividados, falta de uma política agrícola pelos poderes públicos que venham fomentar e alavancar as atividades desenvolvidas e as outras que possam ser exploradas na região.

Contudo, observa-se que a capacidade de pagamento dos agricultores é muito baixa, pois a renda familiar líquida gira em torno de um salário mínimo por mês. Isso se deve ao fato dos agricultores trabalharem principalmente com o arroz, que é uma lavoura de cesta básica, e por isso tem seu preço regulado pelo governo.

A consequência dessa realidade é que não há possibilidade de se transferir totalmente o valor da água de irrigação, que é o valor das despesas de administração, operação, conservação e manutenção da infraestrutura de apoio à produção, aos irrigantes, tornando a arrecadação do Distrito insuficiente para a manutenção de toda essa infraestrutura, e se faz necessário a CODEVASF apoiar, com a contratação de serviços para a operação e manutenção, com o pagamento das despesas de energia elétrica, com a cessão de máquinas e veículos para o apoio na operação e manutenção; entre outras ações.

## **10 – CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, estimamos que somente possamos contar com a arrecadação de tarifa d'água para pagamento de pessoal, sendo necessários recursos do orçamento, em tempo, para cobrir despesas relacionadas às atividades de operação e manutenção para o exercício 2021.

A continuidade dos serviços de Operação e Manutenção e o pagamento da Energia são imprescindíveis à continuidade do processo produtivo, já que a descontinuidade dos mesmos poderia comprometer a produção, com consequências sociais negativas para a região. É ainda uma solução para amenizar os problemas do Distrito, que está com recurso financeiro escasso, por conta da arrecadação insuficiente da parcela K2 de Tarifa D'água.

**11 – Necessidade de Melhoramento da Infraestrutura:**

Discriminação	OGU			RECEITA DE K1			RECEITA DE K1			TOTAL
	RS	UNID.	QUANT.	RS	UNID.	QUANT.	RS	UNID.	QUANT.	RS
<b>1 – ESTAÇÕES DE BOMBAS</b>										
1.1 – EBP – Implantação de novos conjuntos de motor bomba e modernização do sistema de drenagem.		EB	01							
1.2 – EB-Ceci Cunha – Implantação do sistema de refrigeração (ar condicionado).		EB	01							
1.3 – EB-Policultura – Recuperação da tubulação e válvula.		EB	01							
1.4 – Implantação do sistema de automação .		EB	03							
<b>2 – REDE DE IRRIGAÇÃO, DRENAGEM E VIÁRIA</b>										
2.1 – Recuperação de canais, derivação, medição, controle de nível e descarga.		KM	55							
2.2 – Recuperação da rede de drenagem e substituição de tubos de concreto.		KM	70							
<b>3. PROTEÇÃO</b>										
3.1 – Recuperação de diques.		Und.	03							
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,00</b>									<b>0,00</b>

- Com a definição do estudo para elaboração do projeto de recuperação do Perímetro Boacica, serão definidos valores e prioridades dentro desse Plano Operativo.

12 – Nós que compomos o Conselho de Administração do DIB, e nosso representante legal, abaixo firmado, concordamos e aprovamos o presente Plano Operativo Anual 2021.



Lindomar Bispo Vieira

**Coordenador do Conselho Administrativo - DIB**